

ammo.varejo

AMMO VAREJO S.A.

CNPJ/ME nº 03.494.776/0001-01

NIRE 3521812635-1

Senhores Acionistas,

A Administração da AMMO Varejo S.A. (“ammo”) submete à apreciação de Vossas Senhorias seu Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2022. Tais demonstrações, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), bem como com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas expedidas pela CVM, vêm acompanhadas por parecer dos Auditores Independentes.

2022: Obtenção de recursos para viabilizar o crescimento

A AMMO Varejo S.A. (“ammo” ou “Companhia”) é líder no setor de varejo especializado de produtos de cama, mesa e banho no Brasil e possui vantagens competitivas que a colocam em um patamar privilegiado para consolidação e expansão no setor de *home wellness*, que engloba conforto, bem-estar e saúde.

Em 2022 a **ammo** obteve recursos para viabilizar o seu plano de crescimento, através de emissão privada de debêntures conversíveis em ações da Companhia, mesmo diante de cenário desafiador com incertezas no ambiente político-econômico brasileiro, que inviabilizou a oferta pública inicial de suas ações no ano de 2021.

Os recursos obtidos por meio deste financiamento estão sendo destinados para o desenvolvimento das atividades e investimentos da Companhia e o fomento de seu capital de giro. Este financiamento tem como objetivo viabilizar o plano de crescimento da Companhia, através de (i) ampliação de portfólio de produtos no segmento *homewellness*, (ii) crescimento dos canais de distribuição e expansão geográfica, e (iii) oferta de produtos e serviços para o sono.

Temos a maior presença física e digital no varejo especializado de cama, mesa e banho no Brasil, com mais de 240 lojas físicas distribuídas em 25 estados brasileiros e no Distrito Federal, e nossas marcas – MMartan, Artex e Santista, com excelente reputação construída ao longo de décadas, permanecem entre as primeiras posições do prêmio ReclameAqui de 2022, sendo que a Santista ganhou o 1º lugar pelo 9º ano consecutivo.

Em 2022, a controladora Coteminas S.A. conferiu as marcas Artex, **ammo** e Persono para a **ammo**, no valor de R\$ 170,9 milhões, apurados em laudo de avaliação das marcas realizado por consultores especializados, sem efeito caixa para a Companhia. A partir de 2023, a **ammo** terá exclusividade na venda de produtos da marca Artex em sua rede de lojas físicas e no canal digital.

Nos anos de 2020 e 2021, as famílias investiram no seu bem-estar, devido ao maior tempo de permanência nas suas residências, favorecendo o setor de *home & wellness*, e no ano de 2022, com a retomada das suas rotinas, direcionam gastos para outros itens, como vestuários e serviços. A receita *sell-out* (GMV) da **ammo** totalizou R\$ 710,4 milhões em 2022, com redução de 14,9% entre anos, porém 25,7% superior à do ano de 2019, pré-pandemia.

As vendas nos canais digitais, que em 2020 foram ampliadas em quase quatro vezes o valor de 2019, perderam força em 2022, com o retorno dos consumidores às lojas físicas. A participação das vendas *online* na receita *sell-out* reduziu de 38% em 2020 para 21% em 2022, sendo ainda maior que a participação de 13% em 2019.

Adicionalmente, a inflação tem sido um fator relevante na perda de poder aquisitivo das famílias e no aumento dos custos dos produtos ofertados, prejudicando, principalmente, as marcas que têm como público-alvo a população de menor renda. A marca Santista, que tem foco no público de menor renda e que possui apenas loja online, apresentou maior redução de receita, de 38%.

ammo.varejo

Diante do ambiente desafiador de 2022, aproveitamos os recursos obtidos para ampliar a nossa rede de lojas físicas, melhorar o nosso estoque, em termos de nível de cobertura e *mix* de produtos, e ampliar a importação de produtos. Apesar do resultado negativo no capital de giro no curto prazo, estas ações proporcionarão melhoria na competitividade e rentabilidade das nossas vendas, que serão alcançadas no decorrer do ano de 2023.

Continuamos confiantes nas tendências e oportunidades para os próximos anos: (i) crescimento do *e-commerce*, cuja penetração no Brasil é baixa quando comparada a outros países ou outras categorias; (ii) consolidação do mercado, onde pequenos e médios varejistas perdem competitividade devido a ganhos de escala e ao processo de digitalização de grandes varejistas; e (iii) valorização do lar e do *wellness*.

Entendemos que podemos ser protagonistas neste processo de consolidação do mercado, ampliando de forma significativa a rede de lojas, em especial lojas da marca Artex, baseado no modelo tradicional, sendo a maioria de lojas franqueadas, ou novos modelos de negócios e de distribuição, como franquias *light*, *dark stores*, *door-to-door*, *live shopping*, que contribuirão para o aumento das vendas, a melhor experiência de compra do cliente, ou para redução de custos e prazos de entrega.

A fragmentação do mercado, sem a presença forte de marca nos segmentos de casa e decoração e *wellness* facilita a expansão do nosso portfólio de produtos nestas categorias e o nosso posicionamento como referência, principalmente, considerando que nossas marcas já são percebidas e reconhecidas nestas categoria e que já somos referência em conteúdo.

A expansão de categorias de produtos possibilita a ampliação em aproximadamente sete vezes o nosso mercado endereçável, em relação ao mercado de cama, mesa e banho. Além do benefício de crescimento de receita, a maior oferta de categorias possibilita maior frequência de compras e maior CLTV (*Customer Lifetime Value*), e, conseqüentemente melhor eficiência no custo de aquisição de clientes. Adicionalmente, há uma melhor percepção do posicionamento das marcas, onde os clientes não apenas as reconhecem, mas esperam que estas ofereçam produtos de casa e decoração.

Por fim, continuaremos o desenvolvimento de tecnologia proprietária relacionada à marca Persono, com produtos e serviços para o sono, sendo o mercado do sono no Brasil estimado em R\$ 2,4 bilhões, além da oportunidade de exportação, principalmente para os Estados Unidos. Adicionalmente, o aplicativo de sono permite que a ammo se comunique com os seus consumidores com alta frequência e relevância, possibilitando a antecipação de tendências e maior assetividade na oferta de produtos e serviços.

Relacionamento com auditores independentes

Em 2022, a Companhia não contratou nenhum outro serviço de auditores independentes que não os relacionados aos trabalhos de auditoria.

Agradecimentos

Cumpre-nos apresentar agradecimentos aos clientes, aos colaboradores, aos fornecedores, aos acionistas, às entidades financeiras, às excelentíssimas autoridades, às entidades de classe, e a todos os que contribuíram, direta ou indiretamente, para a consecução dos nossos objetivos estratégicos e sociais.

A Administração.

ammo.varejo

Sobre a Companhia

A AMMO Varejo S.A. (“ammo”) é uma empresa de varejo especializado do segmento Lar & Decoração, líder em produtos de cama, mesa e banho (CAMEBA), além de referência em home wellness, que engloba conforto, bem-estar e saúde, no Brasil.

Ofertamos, em cerca de 240 lojas físicas (próprias e franquias) e e-commerce, uma grande variedade de produtos nas categorias de CAMEBA, lar e decoração e home wellness com nossas marcas próprias e licenciadas, Santista, Artex, MMartan, Casa Moysés - marcas tradicionais e líderes em seus segmentos de atuação no mercado, estrategicamente posicionadas de forma a atender eficientemente a clientes de diferentes perfis sócio econômicos.

Desempenho financeiro¹

A AMMO Varejo apresentou, no ano de 2022, receita líquida de R\$ 380,6 milhões, 23,1% inferior à de 2021, com margem bruta de 48,3%.

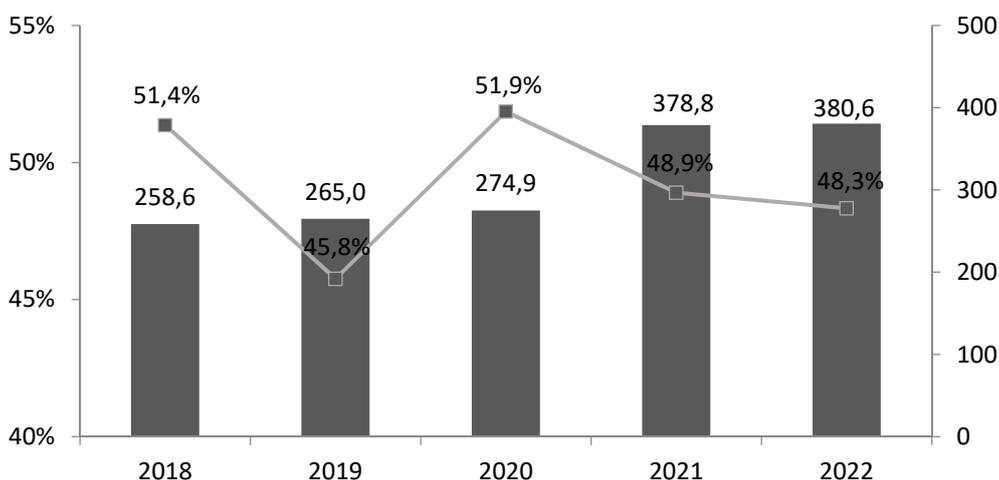
No final de 2022, tínhamos 245 lojas, das quais 71 próprias e 174 franquias, ante 240 lojas no final de 2021. Em 2022, ampliamos a rede Artex em oito lojas, das quais cinco próprias e três franqueadas.

O resultado líquido em 2022 foi um prejuízo de R\$ 86,6 milhões, ante R\$ 2,0 milhões em 2021.

Em 2022, realizamos provisões de R\$ 4,7 milhões para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa e de R\$ 7,5 milhões para perda esperada com desvalorização de pontos comerciais e ativos, sem efeito caixa para a Companhia, enquanto, em 2021, houve despesas não recorrentes de R\$ 4,6 milhões relacionadas ao pedido de oferta pública de ações que totalizaram R\$ 4,6 milhões, classificadas em “outras despesas, líquidas”.

A geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA, foi igual a R\$ 11,9 milhões negativo em 2022, com margem EBITDA de -3,1%.

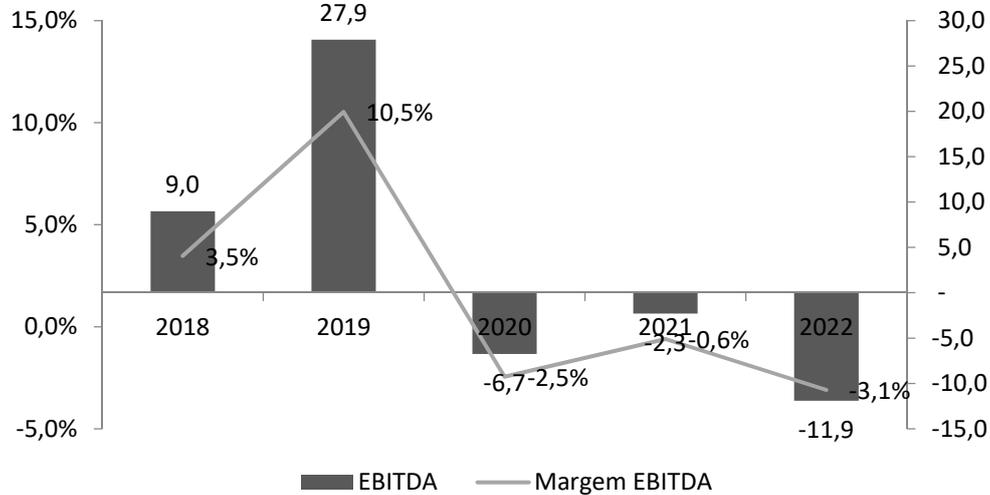
Receita e Margem bruta em R\$ milhões e %



¹ As informações financeiras e operacionais contidas neste Relatório de Administração, exceto quando de outra forma indicado, estão em Reais e consolidadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).

EBITDA e Margem EBITDA

em R\$ milhões e %



Reconciliação EBITDA

Em R\$ milhões	2.020	2.021	2.022	(B)/(A)	(C)/(B)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Lucro (Prejuízo) líquido	(46,7)	(52,1)	(86,6)	n.a.	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social	-	0,2	0,8	n.a.	n.a.
(+) Resultado financeiro	17,8	21,9	45,8	23,1%	109,1%
(+) Depreciação e amortização	22,2	27,7	28,2	24,8%	1,8%
EBITDA	(6,7)	(2,3)	(11,9)	(66,0%)	416,9%
Margem EBITDA %	(2,5%)	(0,6%)	(3,1%)	1,8 p.p.	(2,5 p.p.)

AMMO VAREJO S.A.

*Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2022 e
Relatório dos Auditores Independentes*

BDO RCS Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
AMMO Varejo S.A.
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da AMMO Varejo S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da AMMO Varejo S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a sua controlada de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Arrendamentos e ativo de direito de uso

A Companhia mantém compromissos relevantes decorrentes de contratos de arrendamentos, principalmente de imóveis onde operam suas lojas. Conforme descrito nas Notas Explicativas nºs 9 e 15, a Companhia possui registrados ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para os contratos abrangidos pelo CPC 06 (R2) (IFRS 16). Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía saldo de ativo de direito de uso de R\$ 51.186 mil, além de passivo de arrendamento de R\$ 55.511 mil.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos, tanto em relação aos saldos patrimoniais quanto sobre o resultado do exercício, bem como às incertezas inerentes a esse tipo de cálculo e o grau de julgamento necessário que deve ser exercido pela administração na determinação das premissas relevantes, as quais incluem, entre outras, a taxa de desconto utilizada.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram principalmente:

- Avaliação sobre as principais premissas utilizadas referentes a prazo de arrendamento, taxa de desconto e valores das contraprestações, além da metodologia de cálculo utilizada pela Companhia para mensuração dos impactos contábeis;
- Análise do inventário de contratos de arrendamento da Companhia, além da verificação da aderência destes contratos ao escopo da norma;
- Testamos também a razoabilidade dos critérios adotados pela Companhia para uma amostra de contratos selecionados de forma aleatória, considerando as informações dos contratos e de seus aditivos, além de recalcular os montantes mensurados pela Companhia para estas transações;
- Examinamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o assunto nas notas explicativas, incluindo os requerimentos do NBC TG 06 (R3) (IFRS 16) e as orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável a mensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento, bem como as divulgações efetuadas, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e sua controlada, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia e sua controlada. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações, individual e consolidada, estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia e sua controlada é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e sua controlada continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 06 de abril de 2023.

AMMO VAREJO S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

ATIVOS

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
CIRCULANTE:					
Caixa e equivalentes de caixa	3	57.409	1.907	57.435	1.950
Duplicatas a receber	4	50.040	53.937	51.029	54.522
Estoques	5	90.959	53.749	90.959	53.749
Adiantamentos a fornecedores		6.992	3.684	6.994	3.687
Impostos a recuperar	18.c	2.748	9.277	2.748	9.277
Valores a receber de clientes	6	3.312	3.122	3.312	3.122
Outros créditos a receber		17	195	17	195
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo circulante		211.477	125.871	212.494	126.502
		-----	-----	-----	-----
NÃO CIRCULANTE:					
Realizável a longo prazo					
Imposto de renda e contribuição social					
diferidos					
	18.b	-	532	-	532
Partes relacionadas	14	639	-	7.849	6.956
Depósitos judiciais	17	5.040	983	5.040	983
Valores a receber de clientes	6	2.539	873	2.539	873
Outros créditos a receber		2.275	2.112	2.275	2.112
		-----	-----	-----	-----
		10.493	4.500	17.703	11.456
		-----	-----	-----	-----
Investimento em controlada	7	17.120	21.487	-	-
Imobilizado	8	12.806	13.161	12.806	13.161
Direito de uso	9	51.186	66.949	51.186	66.949
Intangível	10	192.175	26.834	201.234	40.830
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo não circulante		283.780	132.931	282.929	132.396
		-----	-----	-----	-----
Total dos ativos		495.257	258.802	495.423	258.898
		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AMMO VAREJO S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
PASSIVOS					
CIRCULANTE:					
Fornecedores	11	20.766	28.746	20.766	28.746
Obrigações sociais e trabalhistas		13.295	12.739	13.295	12.739
Impostos e taxas		6.392	11.586	6.435	11.601
Arrendamentos a pagar	15	22.828	24.861	22.828	24.861
Impostos parcelados	16	13.263	9.524	13.263	9.524
Outras contas a pagar		4.567	-	4.690	81
Total do passivo circulante		81.111	87.456	81.277	87.552
NÃO CIRCULANTE:					
Debêntures	12	186.045	-	186.045	-
Arrendamentos a pagar	15	32.683	46.987	32.683	46.987
Partes relacionadas	14	-	47.303	-	47.303
Impostos parcelados	16	18.035	14.319	18.035	14.319
Provisões diversas	17	7.233	2.588	7.233	2.588
Outras obrigações		-	183	-	183
Total do passivo não circulante		243.996	111.380	243.996	111.380
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:					
Capital social realizado	13	373.272	176.457	373.272	176.457
Prejuízos acumulados		(203.122)	(116.491)	(203.122)	(116.491)
Total do patrimônio líquido		170.150	59.966	170.150	59.966
Total dos passivos e do patrimônio líquido		495.257	258.802	495.423	258.898

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AMMO VAREJO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	21	378.361	377.324	380.609	378.787
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	22	(196.664)	(193.566)	(196.664)	(193.566)
LUCRO BRUTO		181.697	183.758	183.945	185.221
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:					
De vendas	22	(172.599)	(180.762)	(177.537)	(183.662)
Gerais e administrativas	22	(36.214)	(24.713)	(36.214)	(24.713)
Honorários da administração	22	(4.784)	(2.517)	(4.784)	(2.517)
Equivalência patrimonial – controlada	7	(4.367)	(1.901)	-	-
Outras, líquidas		(5.487)	(4.339)	(5.487)	(4.339)
		-----	-----	-----	-----
		(41.754)	(30.474)	(40.077)	(30.010)
Despesas financeiras – juros e encargos		(35.719)	(10.573)	(36.082)	(10.575)
Despesas financeiras – juros sobre arrendamentos	15	(5.637)	(6.345)	(5.637)	(6.345)
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros		(11.551)	(8.791)	(12.631)	(9.059)
Receitas financeiras		9.469	4.171	9.472	4.171
Variações cambiais		(925)	(94)	(925)	(94)
		-----	-----	-----	-----
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		(86.117)	(52.106)	(85.880)	(51.912)
Provisão para imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	18.a	-	-	(237)	(194)
Diferido	18.a	(514)	-	(514)	-
		-----	-----	-----	-----
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(86.631)	(52.106)	(86.631)	(52.106)
		=====	=====	=====	=====
PREJUÍZO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO:	23				
Ações ordinárias – R\$		(382,07)	(1.089,62)		
		=====	=====		

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AMMO VAREJO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

	Controladora e consolidado	
	2022	2021
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(86.631)	(52.106)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>(86.631)</u> =====	<u>(52.106)</u> =====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AMMO VAREJO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital realizado</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	176.457	(64.385)	112.072
Resultado abrangente:			
Prejuízo líquido do exercício	-	(52.106)	(52.106)
	-----	-----	-----
Total do resultado abrangente	-	(52.106)	(52.106)
	-----	-----	-----
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	176.457	(116.491)	59.966
Resultado abrangente:			
Prejuízo líquido do exercício	-	(86.631)	(86.631)
	-----	-----	-----
Total do resultado abrangente	-	(86.631)	(86.631)
	-----	-----	-----
Contribuição dos acionistas:			
Aumento de capital (nota 13)	196.815	-	196.815
	-----	-----	-----
Total da contribuição dos acionistas	196.815	-	196.815
	-----	-----	-----
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	373.272	(203.122)	170.150
	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AMMO VAREJO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo líquido do exercício	(86.631)	(52.106)	(86.631)	(52.106)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido do exercício ao caixa aplicado nas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	23.282	24.837	28.219	27.716
Equivalência patrimonial	4.367	1.901	-	-
Imposto de renda e contribuição social	514	-	751	194
Resultado na alienação do ativo permanente	(1.047)	16	(1.047)	16
Provisão para desvalorização de ativos permanentes	7.055	-	7.055	-
Provisão para perdas com estoques	1.468	-	1.468	-
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	4.722	-	4.722	-
Juros e encargos	37.795	15.159	39.235	15.429
Juros sobre arrendamentos	5.637	6.345	5.637	6.345
Variações cambiais	925	94	925	94
Renegociações de arrendamentos	-	(1.644)	-	(1.644)
	(1.913)	(5.398)	334	(3.956)
Variações nas contas de ativos e passivos				
Duplicatas a receber	(6.985)	(19.998)	(8.262)	(20.048)
Estoques	(38.678)	(25.773)	(38.678)	(25.773)
Impostos a recuperar	6.529	16.418	6.529	16.418
Fornecedores	(8.528)	10.172	(8.528)	10.172
Outros	(1.119)	19.464	(1.910)	19.255
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais antes dos impostos	(50.694)	(5.115)	(50.515)	(3.932)
Comissões e encargos pagos	(5.579)	-	(5.581)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(194)	(194)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais após impostos	(56.273)	(5.115)	(56.290)	(4.126)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	(4.084)	(4.006)	(4.084)	(4.006)
Aquisição de intangível	(1.025)	-	(1.025)	-
Recebimento pela venda de ativo permanente	211	-	211	-
Empréstimos entre partes relacionadas	(23.241)	38.234	(23.241)	37.224
Caixa adquirido de controlada	-	-	-	64
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(28.139)	34.228	(28.139)	33.282

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AMMO VAREJO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Ingresso de novos empréstimos	166.492	-	166.492	-
Liquidação de arrendamentos	(26.578)	(28.634)	(26.578)	(28.634)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	139.914	(28.634)	139.914	(28.634)
	-----	-----	-----	-----
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	55.502	479	55.485	522
	=====	=====	=====	=====
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do exercício	1.907	1.428	1.950	1.428
No fim do exercício	57.409	1.907	57.435	1.950
	-----	-----	-----	-----
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	55.502	479	55.485	522
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AMMO VAREJO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	469.316	461.667	471.698	463.217
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(4.722)	-	(4.722)	-
Resultado na alienação do ativo imobilizado e intangível	1.047	(16)	1.047	(16)
	-----	-----	-----	-----
	465.641	461.651	468.023	463.201
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(247.556)	(241.329)	(247.556)	(241.330)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(70.184)	(85.677)	(70.754)	(85.965)
Provisão para desvalorização de ativos permanentes	(7.055)	-	(7.055)	-
Provisão para perdas com estoques	(1.468)	-	(1.468)	-
	-----	-----	-----	-----
	(326.263)	(327.006)	(326.833)	(327.295)
VALOR ADICIONADO BRUTO	139.378	134.645	141.190	135.906
RETENÇÕES				
Depreciação e amortização	(23.282)	(24.837)	(28.219)	(27.716)
	-----	-----	-----	-----
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	116.096	109.808	112.971	108.190
VALOR ADICIONADO RECEBIDO POR TRANSFERÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	(4.367)	(1.901)	-	-
Receitas financeiras	9.469	4.171	9.472	4.171
Variação cambial ativa	-	(94)	-	(94)
Royalties	18.304	23.350	18.304	23.350
	-----	-----	-----	-----
	23.406	25.526	27.776	27.427
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	139.502	135.334	140.747	135.617
	=====	=====	=====	=====
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração do trabalho	72.360	64.921	72.360	64.921
Impostos, taxas e contribuições	74.898	74.791	75.269	75.072
Remuneração de capitais de terceiros	78.875	47.728	79.749	47.730
Remuneração de capitais próprios	(86.631)	(52.106)	(86.631)	(52.106)
	-----	-----	-----	-----
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	139.502	135.334	140.747	135.617
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AMMO VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A AMMO VAREJO S.A. (“Companhia”), sediada na avenida Paulista, número 1.754, em São Paulo – SP, controlada pela Coteminas S.A., detentora das marcas Artex, MMartan e Casas Moysés, tem por objeto social a exploração do ramo de indústria e comércio varejista de artigos de cama, mesa, banho, lingerie, cortinas, tapetes, colchões, móveis, artigos para o lar, produtos aromáticos para o lar, fragrâncias, sachês, comercialização de CDs, DVDs e fitas, artigos de vestuário e acessórios, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal, produtos saneantes domissanitários, artigos de uso pessoal e doméstico, franquias, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis, consultoria em tecnologia da informação, projetos de arquitetura e supervisão da execução de projetos de arquitetura, gestão de ativos intangíveis não financeiros.

A Companhia é líder no setor de varejo especializado de produtos de cama, mesa e banho no Brasil e possui vantagens competitivas que a colocam em um patamar privilegiado para consolidação e expansão no setor de home wellness, que engloba conforto, bem-estar e saúde.

Temos a maior presença física e digital no varejo especializado de cama, mesa e banho no Brasil, com mais de 240 lojas físicas distribuídas em 25 estados brasileiros e no Distrito Federal, e nossas marcas – MMartan, Artex e Santista, com excelente reputação construída ao longo de décadas, permanecem entre as primeiras posições do prêmio ReclameAqui de 2022, sendo que a Santista ganhou o 1º lugar pelo 9º ano consecutivo.

A Companhia possui investimento na C7S Tecnologia Ltda. (“C7S”), com sede em Blumenau - SC e têm como objetivo o desenvolvimento de sistemas e de promoção de vendas pela internet diretamente ao consumidor, iniciando as suas atividades em fevereiro de 2018.

Em 2022, a Companhia obteve recursos para viabilizar o seu plano de crescimento, através de emissão privada de debêntures conversíveis em ações. Os recursos obtidos por meio deste financiamento estão sendo destinados para o desenvolvimento das atividades e investimentos da Companhia e o fomento de seu capital de giro. Este financiamento tem como objetivo viabilizar o plano de crescimento da Companhia, através de (i) ampliação de portfólio de produtos no segmento *homewellness*, (ii) crescimento dos canais de distribuição e expansão geográfica, e (iii) oferta de produtos e serviços para o sono.

Ainda em 2022, a controladora Coteminas S.A. conferiu as marcas Artex, Ammo e Persono para a Companhia, no valor de R\$ 170,9 milhões, apurados em laudo de avaliação das marcas realizado por consultores especializados, sem efeito caixa.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 24 de março de 2023.

A Companhia apresenta suas demonstrações financeiras individuais (“Controladora”) e consolidadas (“Consolidado”), elaboradas, simultaneamente, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (“IASB”), e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê

de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2022. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem com as utilizadas pela administração da Companhia em sua gestão.

2.1 – Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da controlada incluída na consolidação da Companhia são preparadas usando-se a moeda funcional da entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de sua controlada a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.2 – Práticas contábeis

Os principais critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras são como segue:

(a) Apuração do resultado--O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros como receitas e despesas financeiras no resultado. Os ganhos e perdas extraordinários e as transações e provisões que envolvem ativos permanentes são registradas no resultado do exercício como “Outras, líquidas”.

(b) Instrumentos financeiros--A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL”), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”) e ao custo amortizado.

i) Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros quando, e somente quando, se tornar parte das disposições contratuais dos instrumentos. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ii) Ativos financeiros não derivativos – mensuração

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e

- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo ou passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo ou passivo.

iii) Passivos financeiros não derivativos – mensuração

Os instrumentos financeiros classificados no passivo, após seu reconhecimento inicial pelo seu valor justo, são mensurados com base no custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

iv) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos, quando contratados, não são designados para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

(c) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros--Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada, que inclui as perdas de crédito esperadas. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original

do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Caixa e equivalentes de caixa--Incluem saldos em caixa, depósitos bancários à vista, numerários em trânsito e as aplicações financeiras. Possuem vencimentos inferiores a 90 dias (ou sem prazos fixados para resgate) com liquidez imediata, e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros não derivativos mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício.

(e) Duplicatas a receber de clientes e provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa--As duplicatas a receber de clientes são inicialmente, reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda esperada com créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia adotou a mensuração da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda esperada, e são avaliados individualmente.

(f) Estoques--São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção que são inferiores aos valores de realização líquida e estão demonstrados líquidos da provisão para perdas com itens descontinuados e ou obsoletos. Os valores de realização líquida são os preços estimados de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão de fabricação e despesas de vendas diretamente relacionadas.

(g) Imobilizado--Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado quando incorridos.

A vida útil estimada dos itens do imobilizado é conforme segue:

	<u>Vida útil</u>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 anos
Instalações	15 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
Móveis, utensílios e outros	5 e 10 anos

O valor residual e a vida útil dos ativos são avaliados pela Administração da Companhia pelo menos ao final de cada exercício.

(h) Direito de uso--A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos, ajustados a valor presente. A amortização é calculada pelo método linear de acordo com os prazos remanescentes dos contratos.

(i) Intangível--Refere-se a pontos comerciais, marcas adquiridas e propriedade intelectual (desenvolvimento de software). Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período de vida útil estimado. Os ativos intangíveis cuja vida útil não se pode determinar são avaliados pelo seu valor recuperável anualmente ou na ocorrência de fato que justifique sua avaliação.

(j) Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros--Os bens do imobilizado, os intangíveis, os estoques e outros ativos circulantes e não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do exercício. As perdas com estes ativos reconhecidas em outros períodos poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado. A reversão é reconhecida no resultado do exercício e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

(k) Imposto de renda e contribuição social--A provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de aproximadamente 34% sobre o resultado tributável e registrada líquida da parcela relativa à redução do imposto de renda. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no exercício, se aplicável.

(l) Imposto de renda e contribuição social diferidos--São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os saldos do prejuízo fiscal e das diferenças temporárias decorrentes de provisões registradas contabilmente, que, de acordo com as regras fiscais existentes, serão dedutíveis ou tributáveis somente quando realizadas. Somente é reconhecido um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos quando há expectativa de lucro tributável futuro.

(m) Arrendamentos a pagar--A mensuração do passivo de arrendamento, correspondem ao total dos pagamentos futuros de aluguéis. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo, e quando aplicável, são ajustados por alterações e atualizações previstas nos contratos. A contrapartida é contabilizada como direito de uso e amortizado durante o período do contrato de arrendamento pelo método linear. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento.

(n) Provisões diversas--São constituídas em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas. Os depósitos judiciais relativos às provisões estão apresentados no ativo não circulante.

(o) Atualizações monetárias e cambiais--Os ativos e passivos sujeitos a atualizações monetárias ou cambiais estão atualizados monetariamente até a data do balanço, de acordo com as taxas publicadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou pelos índices contratualmente estipulados. Os ganhos e as perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do exercício.

(p) Reconhecimento de receita--A receita é mensurada pelo valor da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita operacional é reconhecida quando o controle é transferido, isto é, na ocasião da entrega ao cliente.

(q) Demonstrações do Valor Adicionado ("DVA")--Essas demonstrações têm por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício. São apresentadas pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras e como informação suplementar, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as normas das IFRS. As DVAs foram

preparadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras.

2.3 – Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor de recuperação de ativos financeiros (notas explicativas nº 2.2.c, nº 4 e nº 6), seleção da vida útil do ativo imobilizado (notas explicativas nº 2.2.g e nº 8), estimativa do valor de recuperação de ativos não financeiros (notas explicativas nº 2.2.j, nº 5, nº 8, nº 9 e nº 10), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (notas explicativas nº 2.2.n e nº 17), provisões para impostos sobre a renda (notas explicativas nº 2.2.k e nº 18), determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) (notas explicativas nº 2.2.b e nº 19) e outras similares.

2.4 – Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da controladora e de sua controlada C7S Tecnologia Ltda., da qual possui 100,00% do capital social total, adquiridos em 21 de junho de 2021.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com a eliminação do investimento na controlada e dos saldos das contas que envolvem as companhias.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Depósitos em contas correntes	24.512	1.907	24.512	1.950
Operações compromissadas (*)	32.897	-	32.923	-
	-----	-----	-----	-----
	57.409	1.907	57.435	1.950
	=====	=====	=====	=====

(*) Os rendimentos das aplicações financeiras variam de 100% a 110% das taxas que remuneram os Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

4. DUPLICATAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Cientes (Franquias e outros)	45.606	47.948	46.079	47.948
Operadoras de cartão de crédito	9.937	7.022	10.453	7.607
Partes relacionadas				
Mercado interno	-	66	-	66
	55.543	55.036	56.532	55.621
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(5.503)	(1.099)	(5.503)	(1.099)
	50.040	53.937	51.029	54.522
	=====	=====	=====	=====

As vendas a prazo são efetuadas diretamente ao consumidor e parceladas em até 10 pagamentos por meio de instrumentos de crédito cedidos pelas operadoras de cartões de crédito. O prazo médio de vencimento é de 90 dias.

As duplicatas a receber de clientes são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de recebimento é de aproximadamente 75 dias (75 dias em 31 de dezembro de 2021). Os valores vencidos estão demonstrados abaixo e o saldo da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa é considerado pela Administração suficiente para cobrir as perdas esperadas com estes títulos.

A composição das duplicatas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
A vencer	37.445	47.883	38.182	48.468
Vencidas até 30 dias	3.300	1.086	3.552	1.086
Vencidas de 31 a 60 dias	1.115	668	1.115	668
Vencidas de 61 a 90 dias	1.100	513	1.100	513
Vencidas de 91 a 180 dias	3.411	669	3.411	669
Vencidas acima de 180 dias	9.172	4.217	9.172	4.217
	55.543	55.036	56.532	55.621
	=====	=====	=====	=====

A movimentação da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa consolidada é como segue:

	2022
Saldo no início do exercício	(1.099)
Adições	(4.722)
Baixas	318

Saldo no final do exercício	(5.503)
	=====

A provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa não apresentou movimentação no exercício de 2021.

A Administração da Companhia considera que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de que parte da composição da carteira de clientes da Companhia ser diluída e parte estar concentrada em grandes operadores de cartão de crédito e franqueados.

Considerando as informações subsequentes a 31 de dezembro de 2022, até a divulgação das demonstrações financeiras, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

5. ESTOQUES

	Controladora e consolidado	
	2022	2021
Matérias-primas, secundários e outros	8.243	1.230
Produtos acabados	82.213	52.123
Peças de reposição	503	396
	-----	-----
	90.959	53.749
	=====	=====

Em 31 de dezembro de 2022, os estoques estão deduzidos de provisão para perda no valor de R\$1.468. O saldo da provisão para perda é considerado pela Administração, suficiente para cobrir as perdas esperadas com estes ativos.

6. VALORES A RECEBER DE CLIENTES

Representa o financiamento à franqueados referente a repasses de lojas e parcelamentos de créditos, para pagamento em parcelas mensais iguais atualizadas pela variação do índice geral de preços do mercado - IGP-M.

	Controladora e consolidado	
	2022	2021
Financiamento no repasse de lojas	768	1.006
Parcelamento de créditos com clientes	5.083	2.989
	-----	-----
	5.851	3.995
Circulante	(3.312)	(3.122)
	-----	-----
Não circulante	2.539	873
	=====	=====

Considerando as informações subsequentes a 31 de dezembro de 2022, até a divulgação das demonstrações financeiras, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

7. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

	Patri- mônio Líquido	Partici- pação - %	Resul- tado do exercício	Total dos investimentos		Resultado de equiva- lência patrimonial	
				2022	2021	2022	2021
C7S Tecnologia Ltda.	17.120	100,00	(4.367)	17.120 =====	21.487 =====	(4.367) =====	(1.901) =====

Em 21 de junho de 2021, a Companhia adquiriu de sua controladora Coteminas S.A. a totalidade do investimento na C7S Tecnologia Ltda. ("C7S") por seu valor patrimonial contábil, no valor de R\$23.388, contabilizados em conta corrente de mútuos entre as companhias.

A movimentação dos saldos de investimentos são conforme segue:

	2021	Equivalência patrimonial	
		2021	2022
C7S Tecnologia Ltda.	21.487 =====	(4.367) =====	17.120 =====

	2020	Aquisição do investimento	Equivalência patrimonial (*)	
			2021	2021
C7S Tecnologia Ltda.	- =====	23.388 =====	(1.901) =====	21.487 =====

(*) Resultado de 1º de julho à 31 de dezembro de 2021.

8. IMOBILIZADO

	Taxa média % (*)	Controladora e consolidado			
		2022		2021	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	13,8	27.190	(19.617)	7.573	6.316
Instalações	11,7	3.282	(2.672)	610	471
Máquinas e equipamentos	9,0	2.805	(2.171)	634	439
Móveis, utensílios e outros	14,3	22.285	(18.296)	3.989	4.918
Obras em andamento	-	-	-	-	1.017
		55.562 =====	(42.756) =====	12.806 =====	13.161 =====

(*) Taxa média ponderada anual de depreciação, excluindo os itens totalmente depreciados.

A movimentação dos saldos dos ativos imobilizados no exercício foi como segue:

	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Instala- ções	Máquinas e equipa- mentos	Móveis, utensílios e outros	Obras em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6.636	227	420	5.214	497	12.994
Adições	1.309	-	101	1.697	899	4.006
Baixas líquidas	(13)	(3)	-	-	(202)	(218)
Transferências						
- Imobilizado	177	457	(2)	(455)	(177)	-
Depreciação do exercício	(1.793)	(210)	(80)	(1.538)	-	(3.621)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.316	471	439	4.918	1.017	13.161
Adições	2.714	-	294	1.076	-	4.084
Baixas líquidas	-	-	(5)	(87)	(117)	(209)
Transferências						
- Imobilizado	900	-	-	-	(900)	-
Depreciação do exercício	(1.780)	(179)	(94)	(1.728)	-	(3.781)
Reversão (provisão) para desvalorização de ativos	(577)	318	-	(190)	-	(449)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	7.573	610	634	3.989	-	12.806
Total da provisão para desvalorização	(1.467)	(132)	(52)	(3.591)	-	(5.242)

Anualmente, ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável, a Companhia avalia a recuperabilidade do ativo imobilizado, considerando fluxo de caixa para o período de 5 anos adicionais aos contratos vigentes.

Em 31 de dezembro de 2022, o ativo imobilizado está deduzido de provisão para perda no valor de R\$5.242 (R\$4.793 em 31 de dezembro de 2021). O saldo da provisão para perda é considerado pela Administração, suficiente para cobrir as perdas esperadas com estes ativos.

9. DIREITOS DE USO

A composição dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

	Taxa (1) % a.a.	Controladora e consolidado			
		2022		2021	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis	52,1	13.779	(12.082)	1.697	4.606
Imóveis – lojas	24,4	107.368	(57.926)	49.442	62.343
Veículos	60,7	223	(176)	47	-
		-----	-----	-----	-----
		121.370	(70.184)	51.186	66.949
		=====	=====	=====	=====

(1) A taxa média de amortização corresponde ao prazo médio dos contratos de arrendamentos dos respectivos bens de direito de uso.

A movimentação consolidada dos saldos dos direitos de uso no exercício foi como segue:

	Imóveis	Imóveis - lojas	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.515	56.091	-	63.606
Adições (a)	-	27.671	-	27.671
Baixas, líquidas (b)	-	(1.344)	-	(1.344)
Amortização do exercício	(2.909)	(20.075)	-	(22.984)
	-----	-----	-----	-----
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.606	62.343	-	66.949
Adições (a)	-	13.801	121	13.922
Baixas, líquidas (b)	-	(8.578)	-	(8.578)
Amortização do exercício	(2.909)	(18.124)	(74)	(21.107)
	-----	-----	-----	-----
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.697	49.442	47	51.186
	=====	=====	=====	=====

(a) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(b) Contrato de aluguel encerrado antecipadamente.

10. INTANGÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Pontos comerciais (1)	18.771	25.077	18.771	25.077
Marcas próprias (2)	172.679	1.757	172.679	1.757
Propriedade intelectual (3)	725	-	9.784	13.996
	-----	-----	-----	-----
Total	192.175	26.834	201.234	40.830
	=====	=====	=====	=====

A movimentação consolidada dos saldos no exercício, foi como segue:

	Pontos comerciais (1)	Marcas - próprias (2)	Propriedade intelectual (3)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	25.077	1.757	-	26.834
Aquisição C7S (a)	-	-	16.875	16.875
Amortização	-	-	(2.879)	(2.879)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	25.077	1.757	13.996	40.830
Adições (2)	300	170.922	725	171.947
Amortização	-	-	(4.937)	(4.937)
Provisão para desvalorização de ativos	(6.606)	-	-	(6.606)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	18.771	172.679	9.784	201.234

(a) Vide nota explicativa nº 7 às demonstrações financeiras.

(1) Pontos comerciais: Os valores referentes aos pontos comerciais (luvas) estão registrados pelo custo de aquisição dos respectivos pontos de vendas deduzidos de provisão para perda no valor de R\$13.180 (R\$6.574 em 31 de dezembro de 2021), baseado em seus valores de mercado determinados por empresa independente com especialização para avaliação dos mesmos, e/ou pelos fluxos de caixa das respectivas lojas. A partir de 2023, a Companhia, com base em eventos e circunstâncias atuais do mercado de varejo, passará a adotar o regime de vida útil definida para realização desses ativos, com base no prazo médio de seus contratos de locação e geração de caixa de suas lojas. Portanto, passará a amortizar o ativo em 5 anos a partir de seu valor líquido de provisão em 31 de dezembro de 2022, e consequentemente sem efeitos de amortização no atual exercício.

(2) Marcas – próprias: As marcas próprias estão registradas ao custo de aquisição, possuem vida útil indefinida, portanto não são amortizadas.

Em 10 de junho de 2022, a controladora Coteminas S.A., conferiu as marcas “ARTEX”, “AMMO” e “PERSONO” para a Companhia, pelo valor de R\$170.922, apurados em laudo de avaliação das marcas realizado por consultores especializados, Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda. (vide nota explicativa nº 13 às demonstrações financeiras).

(3) Propriedade intelectual: Refere-se à software desenvolvido para unificação dos canais de venda no varejo (lojas físicas e e-commerce), e é amortizado em 5 anos.

Os itens (1) e (2) acima são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não identificou indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos nesses itens.

11. FORNECEDORES

	Controladora e consolidado	
	2022	2021
Mercado interno	20.727	28.746
Mercado externo	39	-
	-----	-----
	20.766	28.746
	=====	=====

As contas a pagar a fornecedores são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de pagamento é de aproximadamente 39 dias (54 dias em 31 de dezembro de 2021).

Fornecedores do mercado interno inclui saldos de fornecimento de produtos de cama, mesa e banho pela controladora Coteminas S.A.

12. DEBÊNTURES

Em 30 de maio de 2022 a Companhia aprovou a emissão de até 300.000.000 debêntures conversíveis em ações, nos termos do artigo 57 da lei das Sociedades por Ações (1ª emissão de debêntures), as quais, em 20 de junho de 2022, foram subscritas 180.000.000 debêntures pela Odernes Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Odernes”). As 120.000.000 debêntures emitidas e não subscritas, poderão ser subscritas até 1º de Junho de 2023, cumpridas determinadas condições precedentes e caso sejam solicitadas pela Companhia. Após essa data as debêntures não subscritas serão canceladas. O valor de subscrição será o equivalente ao valor unitário das debêntures atualizado pelos mesmo índices de atualização das debêntures subscritas.

As características das debêntures são as seguintes:

Características da 1ª emissão de debêntures	
Quantidade de debêntures emitidas	300.000.000
Quantidade de debêntures subscritas	180.000.000
Valor unitário da debênture (valor em reais)	R\$1,00
Amortização	Parcela única no vencimento
Vencimento	20/06/2027
Remuneração	20% a.a. (capitalização trimestral)
Amortização da remuneração	Parcela única no vencimento do principal

As debêntures foram objeto de colocação privada sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários e/ou a realização de qualquer esforço de venda perante público em geral, que possa caracterizar uma distribuição pública de valores mobiliários.

Conversão em ações:

As debêntures, incluindo todos os demais valores devidos no âmbito desta Emissão, poderão ser convertida em ações a serem emitidas pela Companhia, no vencimento das debêntures ou na ocorrência de um evento de liquidez (oferta pública de ações), sendo: (i) 25% do saldo das debêntures de forma mandatória e, (ii) 75% do saldo das debêntures a exclusivo critério do debenturista.

Destinação dos recursos: Os recursos serão utilizados para reforço do capital de giro e suportar o plano de expansão do varejo.

Garantias:

Garantia Real: Alienação fiduciária das ações de emissão da Companhia.

	Controladora e consolidado
	2022
Valor recebido:	
Valor subscrito	180.000
Comissão de estruturação	(4.950)
Despesas com assessores (reembolso)	(2.647)

Total recebido	172.403
	=====
Despesas de emissão:	
Comissão de estruturação total	8.250
Despesas com assessores	6.851

	15.101
Amortização das despesas de emissão	(1.593)

Total de despesas a amortizar	13.508
	=====

O saldo das debêntures, em 31 de dezembro de 2022, era assim compostos:

	Controladora e consolidado
	2022
Saldo das debêntures:	
Valor subscrito	180.000
Juros provisionados	19.553
Encargos a amortizar	(13.508)

Total das debêntures	186.045
Circulante	-

Não circulante	186.045
	=====

Os recursos ingressaram na Companhia na data da subscrição. As despesas de emissão das debêntures, no valor de R\$15.101, serão amortizados mensalmente como custo da operação até o vencimento das debêntures.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social subscrito e realizado em 31 de dezembro de 2022 está representado por 226.742.894 ações ordinárias, nominativas escriturais e sem valor nominal (47.820.324 ações em 31 de dezembro de 2021).

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de junho de 2022, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$196.815, mediante a emissão, para subscrição privada de 178.922.570 novas ações, ao preço de emissão de R\$1,10 por ação, que foram subscritas e integralizadas pela Coteminas S.A. mediante a conferência das marcas "ARTEX", "AMMO" e "PERSONO" no valor de R\$170.922 e saldos de mútuo no valor de R\$25.893.

14. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	A receber		A pagar
	2022	2021	2021
Controladora:			
C7S Tecnologia Ltda.	639	-	-
Coteminas S.A.	-	-	47.303
	-----	-----	-----
	639	-	47.303
	=====	=====	=====
Consolidado:			
Coteminas S.A.	7.849	6.956	47.303
	-----	-----	-----
	7.849	6.956	47.303
	=====	=====	=====

	Controladora e consolidado	
	Encargos financeiros receitas (despesas)	
	2022	2021
Coteminas S.A.	(1.192)	399
Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS	-	(6)
	-----	-----
	(1.192)	393
	=====	=====

Os saldos referem-se a mútuos contratados com a Companhia em condições equitativas de acordo com as práticas de mercado. Os encargos são calculados de acordo com o custo médio dos empréstimos da companhia cedente do crédito. Em 2022, a taxa média de juros foi de 11,2% ao ano (11,2% ao ano em 2021).

Em 2022, a Companhia recebeu produtos intermediários e acabados da Coteminas S.A., no valor de R\$165.810 (R\$170.111 em 2021), para revenda em suas lojas próprias e e-commerce.

A Companhia e a Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas, controladora indireta da Companhia, possuem contrato de locação do imóvel onde se situam o seu centro de distribuição e seu escritório. Em 2022, foi apropriado como despesa de aluguel, o valor de R\$5.453 (R\$4.637 em 2021).

Todas as operações acima de compra e venda de produtos e transações de mútuo são realizadas a preços e taxas de mercado.

Os valores totais pagos e provisionados a diretores e pessoas-chave da Administração estão destacados nas demonstrações do resultado, sob a rubrica “Honorários da administração”. A Companhia não possui obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo.

15. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A composição dos arrendamentos a pagar é como segue:

	Taxa % a.a.	Vencimentos	Controladora e consolidado	
			2022	2021
Imóveis	9,7	2023	2.026	5.256
Imóveis – lojas	9,7	2027	53.436	66.592
Veículos	9,7	2023	49	-
			-----	-----
			55.511	71.848
Circulante			(22.828)	(24.861)
			-----	-----
Não circulante			32.683	46.987
			=====	=====

Os vencimentos dos arrendamentos são como segue:

	2023	2024	2025	2026 a 2027	Total
Imóveis	2.090	-	-	-	2.090
Imóveis – lojas	21.795	17.847	13.394	9.384	62.420
Veículos	50	-	-	-	50
	-----	-----	-----	-----	-----
Total bruto	23.935	17.847	13.394	9.384	64.560
Ajuste a valor presente	(1.107)	(2.335)	(2.782)	(2.825)	(9.049)
	-----	-----	-----	-----	-----
Total a pagar	22.828	15.512	10.612	6.559	55.511
	=====	=====	=====	=====	=====

A movimentação dos arrendamentos a pagar é como segue:

	2022				2021
	Imóveis	Imóveis – lojas	Veículos	Total	Total
Saldo no início do exercício	5.256	66.592	-	71.848	69.034
Adições (a)	-	13.801	121	13.922	27.671
Encargos	353	5.791	6	6.150	6.896
Pagamentos	(3.583)	(22.917)	(78)	(26.578)	(28.634)
Renegociações (b)	-	-	-	-	(1.644)
Baixas (c)	-	(9.831)	-	(9.831)	(1.475)
	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo no final do exercício	2.026	53.436	49	55.511	71.848
	=====	=====	=====	=====	=====

(a) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação do contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(b) Em função da pandemia da COVID-19, a Companhia renegociou os aluguéis de algumas lojas junto aos arrendadores, obtendo isenção ou redução do valor do aluguel mínimo referente aos meses em que as lojas estiveram fechadas, atendendo as orientações de cada município. De acordo com a revisão do CPC 06 (R2), a Companhia adotou o expediente prático, e ajustou os passivos dos arrendamentos no valor das reduções obtidas.

(c) Contrato de aluguel encerrado antecipadamente.

Os efeitos no resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são como segue:

	Controladora e consolidado	
	2022	2021
Arrendamentos pagos no exercício	26.578	28.634
PIS E COFINS recuperado	(2.120)	(2.317)
Renegociações	-	1.644
Amortização de direitos de uso	(21.107)	(22.984)
PIS E COFINS sobre amortização	1.606	1.766
Juros apropriados sobre arrendamentos	(6.150)	(6.896)
PIS E COFINS sobre juros apropriados	513	551
Baixas, líquidas	1.253	131
	-----	-----
Total dos efeitos com a aplicação da norma IFRS 16	573	529
	=====	=====

A Administração da Companhia considerou como componente de arrendamento somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, nos quais consideramos os prazos vigentes nos contratos. Em 31 de dezembro de 2022, o prazo médio dos contratos de locação das lojas era de 3,27 anos (3,83 em 31 de dezembro de 2021). Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo de 9,7% a.a. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar, e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento.

16. IMPOSTOS PARCELADOS

Os parcelamentos consolidado de impostos são atualizados pela taxa SELIC e são como segue:

	Controladora e consolidado	
	2022	2021
Parcelamentos Estaduais	8.945	7.562
Parcelamentos Federais	21.701	15.368
Outros parcelamentos	652	913
	-----	-----
	31.298	23.843
Circulante	(13.263)	(9.524)
	-----	-----
Não circulante	18.035	14.319
	=====	=====

Os vencimentos dos impostos parcelados são como segue:

	2023	2024	2025	2026 a 2027	Total
Parcelamentos Estaduais	6.720	1.878	347	-	8.945
Parcelamentos Federais	6.153	6.080	5.705	3.763	21.701
Outros parcelamentos	390	260	1	1	652
	-----	-----	-----	-----	-----
Total a pagar	13.263	8.218	6.053	3.764	31.298
	=====	=====	=====	=====	=====

17. PROVISÕES DIVERSAS

A Companhia possui processos tributários, trabalhistas e cíveis, cuja perda foi estimada como possível, no valor de R\$1.626, R\$1.349 e R\$522, respectivamente (R\$1.107, R\$1.021 e R\$11 em 31 de dezembro de 2021, respectivamente).

A provisão foi constituída, para as perdas consideradas prováveis. Os processos judiciais cuja perda foi estimada como provável, de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, estão assim resumidos:

	Controladora e consolidado	
	2022	2021
Tributário – DIFAL	4.260	-
Processos trabalhistas	1.213	925
Cíveis e outras	1.760	1.663
	-----	-----
	7.233	2.588
	=====	=====
Depósitos judiciais	5.040	983
	=====	=====

Tributário – DIFAL – A Companhia é polo ativo em ações judiciais que visam contestar a cobrança do diferencial de alíquota do ICMS (DIFAL) em decorrência da inconstitucionalidade da cobrança através do Convênio, sem lei complementar que o institua, bem como pelo descumprimento do princípio da anterioridade anual e nonagesimal da LC nº190/2022 pelos Estados.

Trabalhistas – A Companhia é pólo passivo em ações movidas por ex-funcionários e terceiros.

Cíveis – A Companhia é polo ativo em ações de renegociação de aluguéis, e polo passivo em ações movidas por terceiros.

A movimentação das provisões diversas é apresentada a seguir:

	2021	Adições	Baixas	2022
Tributário – DIFAL	-	4.304	(44)	4.260
Processos trabalhistas	925	436	(148)	1.213
Cíveis e outras	1.663	560	(463)	1.760
	-----	-----	-----	-----
	2.588	5.300	(655)	7.233
	=====	=====	=====	=====

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Conciliação da despesa de imposto de renda e de contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Resultado antes dos impostos	(86.117)	(52.106)	(85.880)	(51.912)
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	4.367	1.901	-	-
Base de cálculo dos impostos sobre o lucro	(81.750)	(50.205)	(85.880)	(51.912)
Alíquota de 34%	27.795	17.070	29.199	17.650
Créditos fiscais não constituídos	(28.309)	(17.070)	(29.713)	(17.650)
Outros	-	-	(237)	(194)
Total dos impostos sobre o lucro	(514)	-	(751)	(194)
	=====	=====	=====	=====
Impostos correntes	-	-	(237)	(194)
Impostos diferidos	(514)	-	(514)	-
	=====	=====	=====	=====

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores de imposto de renda e de contribuição social diferidos, registrados nas demonstrações financeiras, são provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, como segue:

	2021	Reconhecidos		2022
		no resultado	Outros	
Imposto diferido ativo:				
Diferenças temporárias (a)	532	(514)	(18)	-
	-----	-----	-----	-----
Total de impostos diferidos, líquidos	532	(514)	(18)	-
	=====	=====	=====	=====
Total do ativo não circulante (soma de a)	532	(514)	(18)	-
	=====	=====	=====	=====

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía R\$467.095 em prejuízos fiscais (R\$384.830 em 31 de dezembro de 2021) e R\$467.124 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$384.859 em 31 de dezembro de 2021), cujos ativos fiscais não foram reconhecidos.

c. Impostos a recuperar

	Controladora e consolidado	
	2022	2021
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	678	-
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	2.065	285
PIS e COFINS a recuperar	-	8.926
Outros impostos a recuperar	5	66
	-----	-----
	2.748	9.277
	=====	=====

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais--A Companhia pode realizar operações com instrumentos financeiros, derivativos e não derivativos, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e descritas no quadro abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
ATIVOS FINANCEIROS--				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	57.409	1.907	57.435	1.950
Duplicatas a receber	50.040	53.937	51.029	54.522
Valores a receber de clientes (c)	3.312	3.122	3.312	3.122
Outros créditos a receber (c)	17	195	17	195
Partes relacionadas	639	-	7.849	6.956
Depósitos judiciais	5.040	983	5.040	983
Valores a receber de clientes (nc)	2.539	873	2.539	873
Outros créditos a receber (nc)	2.275	2.112	2.275	2.112
PASSIVOS FINANCEIROS--				
Custo amortizado:				
Fornecedores	20.766	28.746	20.766	28.746
Outras contas a pagar	4.567	-	4.690	81
Debêntures	186.045	-	186.045	-
Partes relacionadas	-	47.303	-	47.303
Outras obrigações	-	183	-	183
	(c) circulante			
	(nc) não circulante			

Os principais fatores de risco que a Companhia está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica, mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são inerentes a sua atividade e são endereçados pela administração da Companhia. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia utiliza e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

b) Valor justo--Os valores justos dos empréstimos e financiamentos, quando existentes, aproximam-se aos valores do custo amortizado registrados nas demonstrações financeiras em função de que estão indexados por taxas flutuantes de juros (CDI), as quais acompanham as taxas de mercado. Considerando os vencimentos dos demais instrumentos financeiros de curto prazo, a Companhia estima que seus valores justos aproximam-se aos valores contábeis.

c) Classificação dos instrumentos financeiros--Com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e determinados títulos e valores mobiliários, que são classificados como mensurados ao "valor justo por meio de resultado", quando aplicável, todos os ativos e passivos financeiros listados acima são classificados como mensurados ao "Custo Amortizado". Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados como "Mensurados ao valor justo por meio do resultado" e a parcela referente ao hedge de fluxo de caixa, cuja efetividade possa ser mensurada, tem seus ganhos e perdas reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial e apresentados na demonstração do resultado abrangente.

d) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros não derivativos:

d.1 - Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos--A Companhia acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito a variações nas taxas de câmbio e volatilidade das taxas de juros. O objetivo de gerenciamento desses riscos é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados da Companhia, advindas dessas variações. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não havia operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

d.2 - Risco de taxa de juros--O caixa e os equivalentes de caixa rendem aproximadamente o equivalente às taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI. A Administração da Companhia considera não relevante o efeito da exposição às variações de mercado nas taxas de juros contratadas para os passivos sobre os quais incidem juros fixos, portanto, não está apresentando a análise de sensibilidade para estes instrumentos financeiros.

d.3 - Risco de crédito--A Companhia está sujeita a risco de crédito com respeito ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos e valores mobiliários, quando aplicável. Esse risco é mitigado pela política de aplicar os recursos disponíveis somente em instituições financeiras de grande porte. O risco de crédito com clientes é reduzido devido à serem concentrados com franqueados e operadoras de cartão de crédito (adquirentes e subadquirentes). A Companhia possui um sistema de gestão de crédito baseado na combinação das informações oriundas de diversos departamentos da Companhia, principalmente as áreas comercial, financeira, contábil, jurídica e fontes externas que abastecem o departamento de crédito e cobrança visando à aprovação de crédito para os seus franqueados que são aprovados por órgão colegiado.

d.4 - Gestão de liquidez—Os passivos financeiros da Companhia, de acordo com os vencimentos dos seus fluxos de caixa, com base na data mais próxima de sua liquidação, e utilizando as taxas de juros nominais contratadas, podem ser resumidos como segue:

Obrigações contratuais	Total	Prazo de liquidação previsto		
		Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
Debêntures	480.247	-	-	480.247
Fornecedores	20.766	20.766	-	-
Arrendamentos a pagar	64.560	23.935	31.241	9.384
	-----	-----	-----	-----
	565.573	44.701	31.241	489.631
	=====	=====	=====	=====

d.5 - Gestão de capital--A Companhia administra sua estrutura de capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais e ao mesmo tempo maximizar o retorno aos seus acionistas. A estratégia da Companhia permaneceu inalterada no período coberto por estas demonstrações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Debêntures	186.045	-	186.045	-
Arrendamentos a pagar	55.511	71.848	55.511	71.848
Caixa e equivalentes de caixa	(57.409)	(1.907)	(57.435)	(1.950)
	-----	-----	-----	-----
Total da dívida líquida	184.147	69.941	184.121	69.898
	-----	-----	-----	-----
Total do patrimônio líquido	170.150	59.966	170.150	59.966
	-----	-----	-----	-----
Total da dívida líquida e do patrimônio líquido	354.297	129.907	354.271	129.864
	=====	=====	=====	=====

20. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. As decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada. A Companhia possui dois segmentos operacionais distintos: Vendas diretas ao consumidor, incluindo lojas próprias e e-commerce, denominado "Sell out" e vendas aos franqueados de produtos e serviços, denominado "Sell in".

As informações financeiras separadas pelos segmentos de negócios acima explicados são como seguem (em milhões de reais):

	2022			
	Sell out	Sell in	(1) Outros não alocáveis	Total
Receita operacional líquida	265,3	115,5	(0,2)	380,6
Custo dos produtos vendidos	(111,3)	(81,5)	(3,9)	(196,7)
Lucro bruto	154,0	34,0	(4,1)	183,9
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(114,9)	(6,7)	(96,9)	(218,5)
Outros	-	-	(5,5)	(5,5)
Resultado das operações	39,1	27,3	(106,5)	(40,1)
Resultado financeiro	-	-	(45,8)	(45,8)
Resultado antes dos impostos	39,1	27,3	(152,3)	(85,9)
Depreciação e amortização	19,0	4,9	4,3	28,2
	=====	=====	=====	=====
	2021			
	Sell out	Sell in	(1) Outros não alocáveis	Total
Receita operacional líquida	254,4	124,3	0,1	378,8
Custo dos produtos vendidos	(109,5)	(84,0)	(0,1)	(193,6)
Lucro bruto	144,9	40,3	-	185,2
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(110,7)	(4,0)	(96,2)	(210,9)
Outros	-	-	(4,3)	(4,3)
Resultado das operações	34,2	36,3	(100,5)	(30,0)
Resultado financeiro	-	-	(21,9)	(21,9)
Resultado antes dos impostos	34,2	36,3	(122,4)	(51,9)
Depreciação e amortização	20,7	2,9	4,2	27,8
	=====	=====	=====	=====

(1) Inclui despesas não alocáveis como administrativas, distribuição, marketing institucional, desenvolvimento de produtos, entre outros.

A Companhia em suas análises sobre o desempenho de vendas, classifica seus produtos de acordo com os segmentos de mercado representado por suas marcas, como segue:

	2022	2021
Vendas Líquidas (em milhões de Reais):		
Casa Moyses e MMartan	190,4	245,6
Artex	146,4	115,1
Santista	40,4	-
Outros	3,4	18,1
	-----	-----
	380,6	378,8
	=====	=====

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
RECEITA OPERACIONAL:				
Receitas brutas	501.504	497.416	503.887	498.967
Deduções das receitas	(123.143)	(120.092)	(123.278)	(120.180)
	-----	-----	-----	-----
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	378.361	377.324	380.609	378.787
	=====	=====	=====	=====

22. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função. A seguir apresenta as despesas por natureza e sua classificação por função.

Por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Custo das matérias primas, mercadorias e serviços adquiridos de terceiros	(325.081)	(328.874)	(325.082)	(328.895)
Remuneração e benefícios a empregados	(72.360)	(64.920)	(72.360)	(64.920)
INSS	(14.879)	(13.059)	(14.879)	(13.059)
Depreciação e amortização	(23.282)	(24.837)	(28.219)	(27.716)
Varição dos estoques de produtos acabados	25.341	30.132	25.341	30.132
	-----	-----	-----	-----
Total por natureza	(410.261)	(401.558)	(415.199)	(404.458)
	=====	=====	=====	=====

Por função:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Custo dos produtos vendidos	(196.664)	(193.566)	(196.664)	(193.566)
Vendas	(172.599)	(180.762)	(177.537)	(183.662)
Gerais e administrativas	(36.214)	(24.713)	(36.214)	(24.713)
Honorários da administração	(4.784)	(2.517)	(4.784)	(2.517)
	-----	-----	-----	-----
Total por função	(410.261)	(401.558)	(415.199)	(404.458)
	=====	=====	=====	=====

23. PREJUÍZO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O prejuízo básico por ação foi calculado como segue:

	2022	2021	
		Com grupamento	Sem grupamento
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(86.631)	(52.106)	(52.106)
Resultado atribuído à:			
Ações ordinárias	(86.631)	(52.106)	(52.106)
Número médio ponderado de ações:	226.742.894	47.820.324	430.382.917
	=====	=====	=====
PREJUÍZO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR LOTE DE MIL AÇÕES:			
Ações ordinárias – R\$	(382,07)	(1.089,62)	(121,07)
	=====	=====	=====

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de julho de 2021 e 2 de setembro de 2021, foi aprovado o grupamento das ações de emissão da Companhia naquelas datas. Por esse motivo, a Companhia apresenta para fins comparativos o prejuízo básico e diluído por ação, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, aplicando-se o grupamento naquela data.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de junho de 2022, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$196.815, mediante a emissão, para subscrição privada de 178.922.570 novas ações.

A Companhia não possui ações com potencial efeito dilutivo. Portanto, o prejuízo básico por ação é igual ao prejuízo diluído por ação.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Supremo Tribunal Federal (“STF”) muda entendimento relacionado com a coisa julgada em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 – Recursos Extraordinário nº 949.297 e 885 – Recurso Extraordinário nº 955.227. Os ministros que participaram destes temas concluíram, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva a favor dos contribuintes devem ser anuladas se, depois, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade automaticamente se, e quando, o STF entender que o pagamento é devido.

A Administração da Companhia avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão do STF não resulta, baseada em avaliação da administração suportada por seus assessores jurídicas, e em consonância com o CPC25/IAS37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC24/IAS10 Eventos Subsequentes, em impactos significativos em suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022.

AMMO VAREJO S.A.

CNPJ/MF Nº 03.494.776/0001-01

NIRE 35218126351

Nos termos do artigo 25, v, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre o relatório dos auditores independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, emitido nesta data.

São Paulo, 6 de abril de 2023.

AMMO VAREJO S.A.

Antony José Souza Martins
Diretor Presidente

Josué Gomes de Alencar
Diretor

AMMO VAREJO S.A.

CNPJ/MF Nº 03.494.776/0001-01

NIRE 35218126351

Nos termos do artigo 25, vi, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre as demonstrações financeiras.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, autorizando sua conclusão nesta data, em atendimento ao inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

São Paulo, 6 de abril de 2023.

AMMO VAREJO S.A.

Antony José Souza Martins
Diretor Presidente

Josué Gomes de Alencar
Diretor